

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder:**

Presidente Mônica, demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste nas galerias e pela TVCâmara; em primeiro lugar, quero seguir o que outros vereadores já fizeram hoje e parabenizar a Presidente da Casa e a Mesa Diretora que decidiram, Ver. Felipe, manter a audiência pública na Câmara de Vereadores na próxima quinta-feira, tendo em vista que este é o local adequado para todos os debates e para as votações dos nossos projetos. A Câmara de

Vereadores é feita para isso, e não teria por que nós sairmos da nossa Casa para fazermos uma audiência pública, até porque nós, com certeza, não teremos nenhum tipo de problema, pois os grandes participantes são servidores públicos, pessoas honradas que certamente defenderão tudo aquilo que é público. A Casa é um local público, é de todos nós, e o servidor público, com certeza, irá zelar pela Casa, que é deles.

Em segundo lugar, quero dizer ao Ver. Comassetto a respeito do DMAE que – eu, como líder do governo, posso afirmar isso – não passa pela cabeça do município de Porto Alegre, em nenhum momento, nem tem nenhum projeto de lei, privatizar o DMAE. Como foi dito anteriormente por V. Exa., Ver. Felipe, muitas vezes ficam criando mecanismos de terrorismo na cidade de Porto Alegre, como na questão dos aposentados, dizendo que vão reduzir os seus salários. O PLCE nº 002/19, que está na Câmara de Vereadores, não vai tirar um centavo de nenhum servidor público, de nenhum aposentado, dos salários que recebem hoje. O que nós estamos botando em votação é um projeto que vai diminuir o crescimento vegetativo da folha, que hoje está em torno de R\$ 90 milhões por ano. Ninguém vai diminuir os seus salários, o senhor e a senhora, que são servidores públicos, que estão nos assistindo pela TVCâmara, fiquem tranquilos que isso não é verdade. O que é verdade, sim, é que nós queremos diminuir o crescimento vegetativo da folha, para que o município de Porto Alegre continue pagando em dia os seus servidores. Além disso, Ver. Valter, que nós possamos ter um pouco de recurso para voltar a ter investimentos na cidade de Porto Alegre. Há muito tempo, não se consegue investir com o recurso do tesouro, porque hoje o orçamento do Município, que é em torno de R\$ 7 bilhões, Ver. João Carlos Nedel, que é contador, mais da metade desse orçamento, mais de R\$ 3,5 bilhões, anualmente, do dinheiro do Município sai para pagar a folha dos ativos e inativos da Prefeitura. Mais de 50% do nosso orçamento é usado para pagar, para custear a folha

de 30 mil pessoas, e nós precisamos diminuir esse custo, para que sobre algum recurso para investir na Cidade, para 1,5 milhão de habitantes. É por isso que nós defendemos esse projeto. Tenho certeza de que a maioria dos vereadores vai concordar que esse projeto é importante para que Porto Alegre possa sair do vermelho, porque, há muitos anos, a Cidade está no vermelho. É por isso que apoio totalmente esse projeto.

Em segundo lugar, quero dizer ao Ver. Engº Comassetto que, quanto ao DMAE, não tem nenhuma privatização prevista, e que eu, sim, sou favorável – e acredito que muitos vereadores aqui também são – às concessões. Eu acredito que está na hora de Porto Alegre fazer uma concessão pública, assim como estamos fazendo na saúde, no DMAE, para que possamos melhorar a qualidade da água no município de Porto Alegre e levar água a todos os munícipes, porque, para aqueles que estão em locais mais afastados, o DMAE tem uma dificuldade de levar água, como na Lomba do Pinheiro, no Extremo-Sul. Talvez a saída seja uma concessão, porque, ao longo dos anos, governos anteriores retiraram recursos do DMAE para custear a folha de pagamento, deixando de investir no departamento. Com isso, hoje, nós não temos condições de levar água até essas casas. Portanto, ou nós tomamos atitudes para levar água a todas as pessoas, através de concessões, ou buscamos financiamentos, porque o Município não tem recursos para isso, e nós queremos qualidade de vida para toda a população, não só para algumas pessoas, como tem acontecido na cidade de Porto Alegre.

Além disso, nós precisamos melhorar o tratamento do esgoto, do saneamento básico da cidade de Porto Alegre. O DMAE tem 58 anos e, até hoje, não conseguiu chegar nos cem por cento. Eu não quero esperar mais 50 anos para que o faça. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)